

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

JANEIRO/2014

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

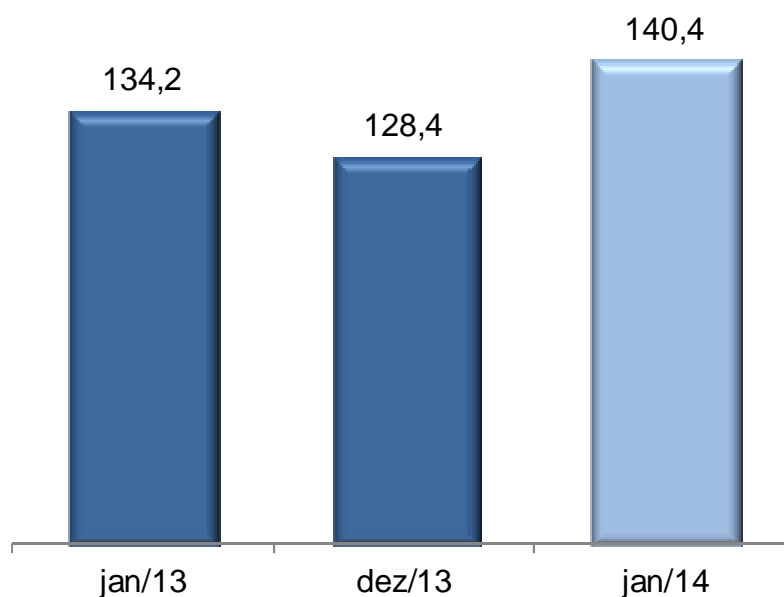
- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em jan/14?**Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)**

Fonte: Pesquisa CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- O ICF registrou 140,4 pontos em jan/14, com aumento de 9,3% em relação ao mês anterior e de 4,6% na comparação ao mesmo período do ano passado.
- Os resultados de jan/14 mostram a continuidade do cenário delineado nos últimos meses. O resultado auferido é o melhor desde março de 2013. No entanto, não há razões econômicas evidentes que justifiquem um movimento tão abrupto da expansão da intenção de consumo das famílias no mês.
- Com o resultado de jan/14, a média em doze meses do indicador foi para 132,4, assumindo crescimento com relação verificado no mês anterior.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, dos 7 indicadores, apenas dois apresentaram decréscimo nessa base de comparação: perspectiva profissional, com queda de 10,3%, e de momento para duráveis, com redução de 3,7%.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (143,2 pontos) em jan/14 registrou elevação de 3,1% na comparação com a dez/13 (138,9 pontos).

- Apesar de desaceleração recente na geração de empregos no país, a conjuntura do mercado de trabalho permanece muito favorável, especialmente no Rio Grande do Sul, e a taxa de desocupação na RMPA está atualmente no patamar mais baixo da história para o mês (2,6% em novembro), o que favorece que o indicador fique no campo otimista.
- Em relação ao mesmo mês de 2013, o indicador registra elevação de 4,0%.
- O indicador de **perspectiva profissional** (124,5 pontos) apresentou crescimento de 12,5% em relação a dez/13 (110,7 pontos). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi de 10,3%.
 - O indicador apresentou tendência de queda ao longo de todo o ano de 2013, a reversão verificada em janeiro precisa se consolidar nos próximos meses. O índice está ainda bastante abaixo dos auferidos no início do ano passado
- A avaliação quanto à **renda atual** alcançou 142,2 pontos, apresentando aumento de 3,9% frente a dez/13 (136,9 pontos).
 - Em relação ao ano passado, o indicador apresentou elevação, registrando aumento de 6,2%.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou 143,8 pontos, o maior valor da série, apresentando aumento de 18,6% na comparação com o mês anterior.
 - Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de nível de consumo atual também apresentou elevação, registrando alta de 12,4%.
 - Ao longo de todo o ano de 2013, esse indicador foi o que apresentou as altas mais relevantes, saindo do nível de pessimismo (inferior a 100 pontos) pelo qual passou praticamente todo o ano passado para o estado otimista.
- O indicador referente às **compras a prazo (acesso a crédito)** alcançou 142,3 pontos, com aumento de 7,8% na comparação com o mês passado. Em relação a jan/13, houve aumento de 4,9%.
 - Em que pese as oscilações mensais, o otimismo observado no comportamento do indicador reflete o momento atual da economia brasileira, de expansão do volume de crédito nos últimos anos, com linhas de crédito específicas para consumo (principalmente Minha Casa Melhor), e taxas de juros historicamente baixas. Apesar do movimento de elevação verificado em jan/14, o ciclo de elevação da taxa de juros básica da economia, tende a contribuir para conter o otimismo registrado pelo índice,

mesmo havendo O indicador de **momento para duráveis** registrou 139,5 pontos, com aumento de 16,0% na comparação com dez/13 (120,3 pontos).

- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior houve queda de 3,7%, porém a queda foi bastante inferior às verificadas em meses anteriores nessa base de comparação.
- A trajetória de queda do indicador nos últimos meses parece refletir o fim gradual das desonerações fiscais e a desvalorização cambial que impactam diretamente no preço dos bens duráveis, especialmente eletrodomésticos e eletrônicos. No entanto, a aproximação de períodos de liquidação, especialmente na cidade de Porto Alegre, pode impactar o comportamento do indicador.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** atingiu 147,1 pontos, apresentando aumento de 5,8% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a perspectiva de consumo aumentou 21,7%.
 - O patamar otimista do indicador reforça a perspectiva de continuidade no crescimento, ainda que em ritmo brando, do consumo das famílias gaúchas nos próximos meses, alicerçada na atual conjuntura do mercado de trabalho e expansão da renda e do crédito. No entanto, não há razões econômicas que sustentem uma variação tão significativa no indicador.